



OS DESAFIOS NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL NA APS

JANAINÉ FERNANDES GALVÃO; PABLO FLAVIANO CAROLINO DE AQUINO; LINA POLLYANA BRITO MENDES

Introdução: O atendimento a pacientes com transtorno mental na Atenção Primária à Saúde (APS) é crucial para entender a importância desse serviço no contexto da saúde pública. A saúde mental é um componente essencial da saúde geral, e a APS desempenha um papel fundamental na identificação, tratamento e acompanhamento de transtornos mentais. Com uma abordagem centrada no paciente, a APS busca oferecer cuidados acessíveis e contínuos, integrando a saúde mental à saúde física. Isso é especialmente importante em um cenário onde os transtornos mentais muitas vezes são subdiagnosticados, resultando em consequências significativas para os indivíduos e para a sociedade. **Objetivo:** Identificar os desafios encontrados pela equipe da APS no atendimento aos pacientes com transtorno mental. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases eletrônicas :PUBMED, LILACS e SCIELO, sendo artigos nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa, disponíveis de forma completa e gratuita. Trata-se de um estudo observacional que foram publicados entre os anos de 2018 e 2024. Dessa busca, identificou-se 176 resumos de artigos que abordavam sobre o tema “atendimento aos pacientes com transtorno mental na APS”. Após a leitura destes foram selecionados 9 artigos que atendiam aos critérios definidos. **Resultados:** Os autores descrevem que equipe da Atenção Primária à Saúde (APS) enfrenta vários desafios ao atender pacientes com transtorno mental. Esses desafios podem ser divididos em: 1. Falta de Capacitação e Formação Profissional; 2. Falta de Recursos e Infraestrutura; 3. Sobrecarga de Trabalho da equipe; 4. Estigma e Preconceito da população; 5.Coordenação e Integração de Cuidados; 6. Falta de Rede de Apoio;7. Aspectos Culturais e Sociais. **Conclusão:** É possível concluir que a Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental para o cuidado de pacientes com transtornos mentais, oferecendo diagnóstico precoce, tratamento e acompanhamento contínuo. Contudo, enfrenta desafios como falta de capacitação, sobrecarga de trabalho e dificuldades de integração com serviços especializados. Superar essas barreiras exige investimentos em formação, infraestrutura e redução do estigma, o que permitirá à APS proporcionar um atendimento mais eficaz e humanizado, promovendo a recuperação e a inclusão social dos pacientes.

Palavras-chave: **DEAFIOS; TRANSTORNO MENTAL; APS; PACIENTES; SERVIÇO**